

ANÁLISE DAS VARIÁVEIS RELATIVAS AO PROCESSO DECISÓRIO ENTRE IMPORTAR OU FABRICAR COMPONENTES EM UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA.

Autor: Adriano Cristian Gewehr; tenoacg@yahoo.com.br

Orientador: Prof. Dr. Dusan Schreiber

Instituição de origem: Universidade Feevale

A decisão quanto a comprar no país, produzir ou importar, assume status estratégico para alcance dos objetivos econômicos da empresa. Pois envolve uma série de fatores, a saber: (i) zelo pela qualidade; (ii) dependência de fornecedores; (iii) geração de estoques; (iv) saídas de caixa; (v) custos logísticos; (vi) investimentos.

OBJETIVO: analisar qual a alternativa que traz o melhor resultado global para a fabricação de três produtos da ALPHA. As alternativas referem-se a: (i) continuar importando os componentes que constituem a estrutura dos produtos; (ii) fabricar os componentes internamente, em outra unidade do grupo, com necessidade de investimentos adicionais.

METODOLOGIA: natureza aplicada; descritiva; dados primários e secundários; estudo de caso.

RESULTADOS:

Tabela 1 – Produto X

RESULTADOS	R\$
(-) Aumento no CPV da FL8	1.540.561,02
(+) Incremento de MB da FL9	839.880,98
(=) Resultado Global	(700.680,04)

Tabela 2 – Produto Y

RESULTADOS	R\$
(+) Redução no CPV da FL8	749.187,03
(+) Incremento de MB da FL9	1.378.428,51
(=) Resultado Global	(2.127.615,54)

Tabela 3 – Produto Z

RESULTADOS	R\$
(-) Aumento no CPV da FL8	(356.208,06)
(+) Incremento de MB da FL9	1.635.336,09
(=) Resultado Global	(1.279.128,03)

A pesquisa revela a importância de uma contabilidade gerencial e orientada para o futuro, amparando decisões, uma vez que: (i) no produto X, o custo do produto vendido (C.P.V.) superaria os lucros em 83,5%, caso ocorresse a migração para fabricação na coligada; **(ii) no produto Y, a alternativa de fabricação interna, além de incrementar os lucros da filial 9, reduz o C.P.V. da filial 8,** sendo necessários, no entanto, 30 meses para o retorno deste investimento; (iii) no produto Z, há um aumento no C.P.V. da filial 8, mas que é superado em 4,6 vezes pelo incremento de lucro na coligada, o que garante um retorno de investimento inferior á um ano.

Canoas, Novembro de 2013.

